

Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social distingue projeto da Associação de Defesa do Património de Mértola, “Sobre Rod@s”

O projeto “Sobre Rod@s” da Associação de Defesa do Património de Mértola, foi distinguido pelo Júri do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social*, como o projeto que melhor corresponde ao conceito “socialmente responsável na comunidade em que nos inserimos”, máxima defendida por Maria José Nogueira Pinto na sua prática diária, tendo-lhe sido atribuído o Primeiro Prémio.

Para além do Primeiro Prémio, o Júri deliberou atribuir duas *Menções Honrosas*. Uma *Menção Honrosa* ao projeto “*Brigada da Higiene*” da Delegação de Ovar da Cruz Vermelha, e uma *Menção Honrosa* ao projeto “*Mestre Jardim*” da Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos – ADEIMA.

No ano em que se realiza a primeira edição do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social*, foram submetidos a apreciação do Júri 75 projetos de instituições privadas de solidariedade social de norte a sul do país.

O *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social* foi instituído em 2012 pela MSD que, homenageando uma *Grande Mulher* que se distinguiu pela sua persistência na defesa da responsabilização social, visa reconhecer o trabalho desenvolvido por pessoas, individuais ou coletivas, que se tenham destacado no âmbito de ações de responsabilidade social ativa, em território nacional.

Este Prémio, atribuído anualmente com o valor monetário de 10.000 euros, pretende ser um incentivo ao reconhecimento do que se faz de bem em Portugal na área da Responsabilidade Social e associá-lo ao nome de Maria José Nogueira Pinto é recordar quem dedicou uma importante parte da sua vida a defender uma intervenção socialmente responsável, que mantivesse a coesão e a persistência nos valores da solidariedade e da equidade social.

O Júri é presidido por Maria de Belém Roseira e constituído por mais seis elementos, procurando assim a representação da família e da sociedade portuguesa: Anacoreta Correia, Ana Paula Martins em representação da MSD, Clara Carneiro, Isabel Saraiva, Jaime Nogueira Pinto e Padre Vítor Feytor Pinto.

Instituído em 2012, um ano após a morte de Maria José Nogueira Pinto, a Cerimónia Pública de atribuição do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social*, realiza-se hoje, dia 4 de julho, no Auditório da Fundação Montepio, pelas 17 Horas.

Primeiro Prémio

Descrição do Projeto “Sobre Rod@s”, da Associação de Defesa do Património de Mértola

O projeto “Sobre Rod@s” decorreu entre junho de 2011 e novembro de 2012, tendo surgido como uma resposta social à estratégia motivacional da Associação de Defesa do Património de Mértola, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos idosos, promover a sua autoestima, estimular relações interpessoais e de proximidade, fomentando a inclusão social quebrando assim o isolamento geográfico. Para tal, foi usada uma carrinha da Associação, que percorreu as localidades do concelho realizando neste espaço sessões de TIC, disponibilização de informação variada (taxas moderadoras, adesão à nova TDT, leitura e

encaminhamento de correio burocrático, segurança domiciliária, apoio no esclarecimento de receitas médias, medição da tensão arterial, entre outros), realização de exposições, promoção de passeios, a iniciativa “Semanas Vivas”, entre outras.

O projeto “Sobre Rod@s” veio dar resposta às necessidades mais sentidas pelos idosos do concelho de Mértola ao nível do acesso à informação e à melhoria do bem-estar. Foram então consideradas metodologias criativas como a itinerância; o aproveitamento e valorização das redes de vizinhança; a intergeracionalidade; sessões de entre ajuda e o contacto com as novas tecnologias.

A itinerância promovida por este projeto permitiu a visita a idosos no seu local de residência, promovendo em simultâneo o convívio entre idosos numa localidade onde não existem locais de convívio como as Casas do Povo ou as Sociedades Recreativas. Uma aproximação da população que contribuiu para fortalecer as redes de vizinhança. Por sua vez, a intergeracionalidade promoveu a transmissão de conhecimento e saber dos mais velhos aos mais novos, impulsionando um novo estereótipo de valorização do idoso e do seu papel na comunidade. Foram criadas sessões nas escolas onde os idosos assumiram um papel privilegiado de conhecedor e transmissor de sabedoria. Foram ainda desenvolvidas sessões onde estes ensinaram aos mais novos costumes antigos, como por exemplo, fazer queijo de cabra, como pastar um rebanho de ovelhas, apresentação de contos antigos, entre outros.

No que se refere às Novas Tecnologias, os idosos que participaram demonstraram progresso nos seus conhecimentos e utilização do computador, concretamente no que diz respeito à criação e utilização do email, da rede social Facebook e do Skype, que lhes permitiu comunicar com familiares que estão distantes.

Com as sessões de entre ajuda, inexistentes até então na localidade, foram promovidas visitas regulares aos idosos estabelecendo-se, desta forma, uma relação de afetividade e proporcionando-lhes companhia.

A iniciativa “Semanas Vivas” incluiu visitas a locais de interesse turístico no distrito de Beja, a promoção de aulas de desporto sénior, e a realização de um intercâmbio de idosos de todo o concelho que decorreu na Aldeia de Amendoeira da Serra. Este intercâmbio permitiu a realização de passeios pedestres, peddy-paper, jogos tradicionais, elaboração de puzzles, recolha de histórias e lendas que conduziu, por sua vez, à elaboração de quadras alusivas à história da sua vida e aos costumes e tradições da sua infância. Esta iniciativa em concreto obteve uma adesão tal que levou à promoção de um concurso de quadras na Feira do Vale de Açor, onde foram também desenvolvidos ateliers infantis com recurso às profissões antigas e tradições do concelho.

O projeto “Sobre Rod@s” trouxe uma nova dinâmica à população idosa de Mértola, tendo abrangido 1400 idosos, 277 crianças que participaram em atividades intergeracionais e 10 jovens voluntários que colaboraram na dinamização das atividades.

A Associação de Defesa do Património de Mértola nasceu há 32 anos e tem como missão o desenvolvimento económico, social e cultural dos territórios onde intervém, partilhando com entidades públicas e privadas e com os cidadãos a responsabilidade de participação ativa nas dinâmicas dos seus próprios processos de desenvolvimento local.

Menção Honrosa

Descrição do Projeto “Brigada da Higiene” da Delegação de Ovar da Cruz Vermelha

“Brigada da Higiene” é um projeto da Delegação de Ovar da Cruz Vermelha que decorreu nas escolas, durante o ano letivo 2011 / 2012. Foi criado com a missão de colmatar a necessidade expressa pelos pais e professores de existir mais diálogo e transmissão de conhecimentos acerca da temática da higiene. Foram criados vários instrumentos lúdico pedagógicos, com o intuito de envolver as crianças, pais e professores num debate e transmissão de conhecimentos sobre este tema. As escolas intervencionadas foram definidas pelos Agrupamentos e pela Juventude Cruz Vermelha de Ovar, tendo-se priorizado as escolas com minorias étnicas e com baixos recursos socioeconómicos.

O projeto abrangeu cerca de 100 crianças com idades compreendidas entre os sete e os nove anos. Os objetivos deste projeto visaram sensibilizar para a importância dos cuidados específicos a ter com o corpo, realçando os cuidados com o cabelo, a pele, as mãos e os pés, fomentar o diálogo sobre este assunto na

escola e em casa, fortalecer a autoestima e promover competências sociais e psicossociais. Uma aparência mal cuidada pode conduzir à diminuição da autoestima e a situações de discriminação por parte dos seus pares. No futuro, estes aspetos poderão ter repercussão ao nível das relações pessoais, autoimagem, bem como afetar a integração social e a procura de emprego.

Com a finalidade de explorar os conhecimentos das crianças sobre a higiene e transmitir informações importantes, foram planeadas duas sessões lúdico pedagógicas. A primeira, de caráter teórico, visou a avaliação prévia dos conhecimentos e a visualização de um vídeo produzido para o efeito. A segunda mais prática, consistiu na dinamização de um jogo de tabuleiro em tamanho real com diferentes casas de categorias, onde as crianças, organizadas por equipas, se movimentavam como peões de jogo. As categorias contempladas foram: pergunta, demonstração e hábitos saudáveis. Os professores e os pais foram envolvidos neste projeto, através da criação de uma história acerca da temática com o jogo em miniatura e algumas atividades no sentido de fomentar o diálogo sobre a higiene na escola e em casa.

Menção Honrosa

Descrição do Projeto “Mestre Jardim” da Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos – ADEIMA

“Mestre Jardim” nasce em 2002 com o objetivo de permitir a aquisição e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais através do exercício de uma atividade profissional dedicada à prestação de serviços de jardinagem, criação e manutenção de espaços verdes. Paralelamente, é realizado um forte investimento na formação e no acompanhamento psicossocial dos colaboradores, bem como nas áreas de marketing e relações públicas.

Este projeto é destinado a desempregados de longa duração ou desempregados em desfavorecimento face ao mercado de trabalho, como ex-reclusos, toxicodependentes e alcoólicos em processo de tratamento, vítimas de violência doméstica, membros de famílias monoparentais, entre outros.

Uma iniciativa que implica a realização de formação em sala, com uma duração média de seis meses e 24 meses de profissionalização.

Até 2009 o projeto foi apoiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, tendo integrado no mercado de trabalho 15 colaboradores. A partir de 2009, “Mestre Jardim” autonomizou-se, tornando-se numa empresa financeiramente autónoma e autossustentável, mantendo, no entanto, o seu cariz de economia social, absorvendo para a sua estrutura os colaboradores da empresa.

Entre 2008 e 2010 este projeto abrangeu 12.984 indivíduos em empresas de inserção que têm como finalidade a (re) inserção socioprofissional de desempregados de longa duração ou em situação de particular desfavorecimento face ao mercado de trabalho.

Criação do galardão e do logótipo do Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social

Com o objetivo de envolver os alunos universitários das áreas de Belas Artes e de Design, a MSD lançou o desafio a estudantes e recém-licenciados para a apresentação de ideia criativa para o logótipo que simboliza o Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social, bem como para o galardão correspondente. Após análise dos trabalhos submetidos a concurso pelos alunos, o Júri deliberou que a candidatura de Raquel Dias é a que melhor traduz a essência do Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social.

Considerando o objeto deste Prémio, Raquel Dias explica que “utilizei uma forma que traduzisse a noção de pessoa, com algum dinamismo dado pela forma do corpo, sendo a cabeça o próprio mundo, mostrando que este Prémio abrange um todo, não sendo apenas restrito a um determinado problema da sociedade mas a um conjunto, onde alguém pode destacar-se num todo ou no mundo. A cor laranja remete para o alegre e social, sendo a cor do equilíbrio. Estimula, pois, o otimismo, a generosidade e o entusiasmo, enquadrando-se no objetivo deste desafio”.



Esta distinção corresponde a um prémio pecuniário de 2.500 euros. Raquel Dias frequenta o segundo ano da licenciatura em Design, opção Design Gráfico e Publicidade na Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão.

Poderá consultar mais informação sobre o Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social em: www.premiomariajosenoqueirapinto.pt